Programa: GHT00782 LT **Laboratório III – Memória e Patrimônio**
Professores: Claudia Heynemann (Arquivo Nacional) e Luciano Raposo

6ª feira - 18/22hs

**Objetivos**

O laboratório tem como objetivo propor a discussão teórica e o exercício prático – de análise e de elaboração de projetos de difusão de acervos, de elaboração de atividades didáticas e da própria atividade de pesquisa em arquivos, pelos profissionais dessas instituições e pelos pesquisadores/professores de História. Essa proposta inclui, em uma perspectiva crítica, pensar a relação entre história e arquivos, considerando a trajetória e a formação dessas instituições, a natureza e especificidade dos acervos arquivísticos e a leitura historiadora que deles se fez. Noções e princípios da arquivologia que subsidiam a pesquisa; o que se entende por difusão/divulgação científica em instituições arquivísticas; a história pública, história digital realizada a partir dos arquivos. A instituição de atividade escolhida foi o Arquivo Nacional.

**Plano de curso**

1. Apresentação do curso.
	1. Arquivos nacionais. Origem e trajetória dos arquivos, os arquivos nacionais europeus, o arquivo francês como modelo nos séculos XIX e XX, os arquivos e a escrita de uma história “nacional”; os arquivos nacionais e os “lugares de memória”.
2. Acesso. Encontro com a Coordenação de Consultas do Arquivo Nacional – atendimento, perfil do público, serviços, fundos mais pesquisados, orientação dada ao pesquisador.
	1. Aula: introdução à pesquisa em arquivos, organização, arranjo, conceito de fundo, coleção, instrumentos de pesquisa, bases de dados, apresentação do portal do A.N e do Sistema de Informações do Arquivo Nacional – SIAN, ferramenta fundamental para acesso ao acervo da Instituição; outros sites de pesquisa da Instituição. Usos da informação em arquivos – pesquisa probatória, acadêmica, produção cultural, etc.
3. Documentos escritos e públicos: registros do poder executivo, legislativo, judiciário. Encontro com a Coordenação de Documentos Escritos do Arquivo Nacional: sobre o acervo e o tratamento da informação em documentos escritos, especificidades desses acervos, conhecimento de paleografia e diplomática, principais núcleos em perspectiva, passagem de instrumentos de pesquisa tradicionais para bases de dados.
	1. Aula : Cultura escrita, manuscritos e impressos e sua circulação; o acervo de documentos escritos do Arquivo Nacional, principais fundos; principais espécies documentais: correspondência, memórias, descrições, mapas de comércio, inventários, entre outros que constituem o período colonial – arquivos do império ultramarino. O fundo Negócios de Portugal;
	2. Aula : O Império no acervo do Arquivo Nacional. Principais fundos, o tema da escravidão, emancipação, abolicionismo; outros temas do século XIX: imigração, as ideias de progresso, expansão do consumo, as cidades. A fotografia. Produtos: exposição Brasil: império nos trópicos, livro Marcas do Progresso; Retratos Modernos. Fotografia oitocentista no acervo do Arquivo Nacional;
4. Documentos textuais: arquivos privados. Encontro com a supervisão de arquivos privados. Especificidade desses fundos em um arquivo público, abrangência, diversidade.
	1. Aula: arquivos privados no período colonial; as cartas do marquês de Lavradio; perfil dos arquivos privados do século XIX e XX; a ruptura com os arquivos privados da segunda metade do XIX. As identidades em um arquivo público, “arquivos totais”. O projeto “Cartas de arquivo”;
5. Documentos audiovisuais e cartográficos. Encontro com a Coordenação de Documentos Audiovisuais;
	1. Aula: século XX, a fotografia pública, sobretudo a partir dos anos 1930: O fotojornalismo do Correio da Manhã, a Agência Nacional. Filmes, imagens de TV; gravações. Exposições realizadas. Discussão de artigos sobre esse acervo, comparação entre as imagens, exposições.
6. Aula: Acervos de história contemporânea. Registros de sobreviventes do nazismo, o projeto ArqShoah com o Laboratório LEER/USP; acervos da Ditadura Militar, projeto Memórias Reveladas, Comissão Nacional da Verdade;
7. Laboratório de restauração de documentos. Visita ao laboratório, fábrica de papel, preservação, conservação preventiva, digitalização.
	1. Aula: acervo de livros raros no Arquivo Nacional; livros de viagens, tratados de história de Portugal; dicionários e enciclopédias, iconografia de livros raros, a Encyclopédie. Apresentação de exposições, discussão de texto.

**Proposta de dinâmicas e exercícios**

* Site O Arquivo Nacional e a História Luso-Brasileira: atuação em conjunto com bolsistas do projeto – pesquisa junto ao acervo, localização de documentos, redação de ementas;
* Site O Arquivo Nacional e a História Luso-Brasileira: seleção de documentos para uso em Sala de Aula e de termos para o Glossário de história luso-brasileira; redação de verbetes;
* Pesquisa no SIAN – a partir da consulta a documentos digitalizados (fotografias, filmes...) ou apenas descritos, ou de documentos consultados nos sites de pesquisa, elaboração de proposta de exposição, publicação, vídeo, roteiro, ficção; jogos;
* Projeto de pesquisa ou de material de uso didático a partir do acervo da Instituição;
* Curadoria de um documento – seleção de uma fotografia por exemplo e elaboração de texto, legenda, contexto de produção da fotografia, elementos presentes na imagem ou no documento em geral.

Obs: o curso prevê a combinação de visitas as áreas do Arquivo Nacional acompanhadas de aulas e exercícios na instituição; atividades feitas remotamente pelos discentes e um encontro mensal na UFF.

**Avaliação**

Relatórios de visitas

Trabalho em grupo

Trabalho final

**Bibliografia**

FARGE, Arlette*. O sabor do arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2017

GRINBERG, K., ALMEIDA, A. Detetives do passado no mundo do futuro:divulgação científica, ensino de História e internet. Revista História. Hoje, v. 1, nº 1, p. 315-326 - 2012. Disponível em <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/8>

KORNIS, Mônica Almeida. História e cinema. Um debate metodológico. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n.10, 1992, p. 237-250. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1940>

LE GOFF, Jacques. Memória. In: \_\_\_.*História e memória*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: SILVA, Zélia Lopes da (Org.). *Arquivos, patrimônio e memória*: trajetórias e perspectivas. Sã o Paulo: Ed. UNESP, FAPESP, 1999. p. 11-29.

NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. Proj. História, São Paulo (10), dez. 1993. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/revph/article/viewFile/12101/8763>

POMIAN, Krzysztof. Do Monopólio da escrita ao repertório ilimitado das fontes: um século de mutações da história. Acervo, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 15-34, jan./jun. 2012. Disponível em <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/download/335/335/>

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti; ELEUTÉRIO, Maria de Lourdes. Mulheres, arquivos e memórias. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 71, p. 19-27, dez. 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rieb/n71/2316-901X-rieb-71-00019.pdf>

SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004

THIESEN, Icléia. Reflexões sobre documentos sensíveis, informação e memória no contexto do regime de exceção no Brasil (1964-1985). Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte , v. 24, n. spe, p. 6-22, Mar. 2019 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362019000600006&lng=en&nrm=iso>